



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Setembro de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 138

Ciclo vicioso

O número 10-2.ª série da consagrada revista «Turismo», cuja capa reproduz um trecho da Ribeira de Alge, insere valiosa colaboração de propaganda de Figueiró dos Vinhos e região, acompanhada de excelentes e actuais fotografias, e repartida por 13 páginas de cuidado aspecto gráfico.

Jaime Duarte de Almeida, o Dr. Seabra Cancela e Acácio Neves são os autores dos artigos «Figueiró dos Vinhos — maravilhosa Estância de Turismo», «Figueiró dos Vinhos e a Pesca Desportiva» e «De Chão de Couce às Penhas de S. Simão» (impressões de viagem), respectivamente.

A prodigalidade da Natureza que espalhou pela região benefícios de toda a ordem, a obra das entidades responsáveis pelos destinos do Concelho, a afabilidade dos seus habitantes, a reserva ou couro de pesca, onde a truta da Ribeira de Alge (da mais saborosa de Portugal, no dizer dos entendidos) pode ser pescada por métodos desportivos, a existência de boas instalações hoteleiras, a situação central de Figueiró óptimamente servido de vias e meios de comunicação, constituem o tema que foi desenvolvido com inteiro conhecimento de causa, através das mais elogiosas referências e sugestivas fotografias.

Mas, como já por diversas vezes o dissemos, em matéria de Turismo a riqueza paisagística, a excelência do clima, a hospitalidade das populações, sendo muito, não é, porém, o bastante para chamar o turista — fixando-a na região durante alguns dias.

É preciso que o cartaz turístico englobe outras coisas mais — algumas delas completamente alheias à obra da Natureza e à acção das entidades oficiais.

Entre essas faltas que poderíamos citar no caso de Figueiró e sua região, avulta o da Casa de Espectáculos, assunto já tão debatido e que se arrasta de há anos sem vislumbre de solução.

A iniciativa particular deverá ter a palavra neste caso — como em tantos outros. A palavra e o resto, pois que palavras já foram ditas e reditas muitas mais do que as necessárias para a estas horas podermos ter enriquecido com esse grande melhoramento o património turístico da região.

Assim — nesta acalmia total — o ciclo vicioso não mais poderá romper-se: não se faz a conveniente propaganda e o turista não vem, ou (o que será pior) entra-se na divulgação persistente da estância e o turista chega, parte no dia seguinte e vai avisar outros possíveis interessados das deficiências e faltas que obstaram à sua permanência entre nós.

O problema não é insolúvel, Figueiroenses! Nem, sequer, obriga a grandes locubrações. Bastará — tão-somente — que o amor bairrista se imponha e comande a acção conjugada dos que podem investir em tal empreendimento um capital improdutivo (materialmente, acrescente-se) durante alguns anos.

A nossa terra, tão orgulha do bom hotel que possui há anos, precisa de revelar mais uma vez o bairrismo dos seus filhos — tal como o fez quando a colaboração de duas dezenas de Figueiroenses tornou viável a abertura do Hotel Terrabela.

O exemplo não pode ser mais elucidativo; todo o Figueiroense reconhece que aquele estabelecimento hoteleiro tem servido a causa turística por forma a merecer rasgados elogios, não só dos que nos visitam e ali se instalam, mas também das entidades que superintendem e regulam a actividade — à frente das quais devemos colocar o S. N. I.

Pois, se a grande lacuna que entre nós se fazia sentir relativamente ao hotel foi preenchida — o melhor possível, como é de justiça acentuar — e o movimento turístico alguma coisa aumentou, a verdade é que a Casa de Espectáculos representa hoje a falta número um da nossa terra como Estância de Turismo.

A. PAULA SANTOS

BISPO DE LEIRIA

Sua Santidade, o Papa Pio XII, nomeou o novo Prelado leiriense na pessoa de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo titular de Eurêa do Epiro, que o ilustríssimo Cabido da Sé de Leiria, após a morte de D. José Correia da Silva, elegera Vigário Capitular da Diocese.

Sua Ex.ª Rev.ª é o segundo Bispo da Diocese restaurada de Leiria; e o terceiro natural da diocese, na série dos 28 Bispos eleitos desde a sua criação em 22 de Maio de 1545.

Associamo-nos ao intenso gozo com que a diocese recebeu a boa nova da sua eleição, cumprimentamos Sua Ex.ª Rev.ª e pedimos a Deus que ilumine o seu novo Pastor, concedendo-lhe um Governo longo, fácil e fecundo em realizações.

25.º Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

A Casa do Povo de Figueiró fez-se representar pelo Presidente da Assembleia-Geral, Sr. Aníbal Silveira Herdade, e Secretário da Direcção, Sr. António da Conceição Teixeira, nas comemorações do 25.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional e 1.º da instituição das Corporações, levadas a efeito em Braga, no dia 25 p. p., sob a presidência do Ministro das Corporações, Sr. Dr. Veiga de Macedo.

D. Francelina Ribeiro Ferreira

Contando 80 anos de idade, faleceu em Lisboa, no dia 5 do corrente, a Sr.ª D. Francelina da Restauração Ribeiro Ferreira, viúva do Sr. António José Ferreira que foi grande e muito considerado proprietário em Alvaiázere.

A excelsa senhora, cuja vida foi uma lição-modelo de perseverança, fé e amor, era mãe extremosíssima do nosso querido amigo e ilustre Advogado na Capital, Sr. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, antigo Presidente da Câmara de Alvaiázere, Governador Civil do nosso distrito e Deputado da Nação por este círculo, figura que goza de grande prestígio e das maiores amizades na região, e do Sr. Luís Ribeiro Ferreira, importante comerciante em Lisboa.

Sentidas condolências à distinta família enlutada, em especial ao Sr. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

Dr. Serafim Fernandes das Neves

Este nosso prezado amigo e Meritíssimo Juiz de Direito em Lisboa encontra-se na vizinha vila de Pedrógão Grande, acompanhado da esposa e filhinhos, em gozo de merecidas férias.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

e bases do orçamento ordinário

para 1959

No dia 10 do corrente reuniu o Conselho Municipal que, por unanimidade, aprovou o Plano de Actividade e as bases do Orçamento para o próximo ano, interessante documento da vida concelhia, que transcrevemos na íntegra:

De harmonia com o estabelecido no n.º 3.º do artigo 29.º e no artigo 757.º do Código Administrativo, venho submeter à apreciação e aprovação do Conselho Municipal o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para 1959.

Os Planos de Actividade Municipal destinam-se a dar a conhecer a acção a desenvolver no futuro ano económico pela gerência municipal, no objectivo de dar satisfação, na maior escala possível, às necessidades públicas concelhias.

Por sua vez, as Bases do Orçamento referem o cômputo aproximado dos encargos financeiros que essas necessidades reclamam.

Ao elaborarmos o presente Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário, começamos por anotar que o ano de 1959, a que dizem respeito, é o primeiro ano da vigência do II Plano de Fomento Nacional, grandiosa e notável iniciativa do Governo da Nação, da qual, confiadamente, se espera um largo e benéfico impulso no sentido do progresso dos aglomerados rurais e da melhoria das condições de vida das respectivas populações.

A Direcção-Geral de Urbanização elaborou já — quanto ao importante problema que são as vias de comunicação — um estudo provisório dum programa de obras a executar na vigência desse Plano de Fomento. O objectivo

Dr. Joaquim José Fernandes

Este nosso querido amigo e distinto Médico municipal retoma a actividade clínica no dia 1 de Outubro próximo, após o período de férias que se encontra gozando na Figueira da Foz.

ESCOLA SECUNDÁRIA

No dia 1 de Outubro, pelas 10 horas, realiza-se a abertura solene das aulas, começando os trabalhos escolares no dia seguinte.

vo desse programa é o de se conseguir a construção de novas estradas e caminhos municipais, de forma a garantir o acesso às povoações isoladas — dando-se preferência às de mais de 100 habitantes.

No que respeita ao nosso concelho, onde tal problema tem uma acuidade especial devido ao acidentado do terreno, esse estudo provisório abrange as seguintes obras:

a) — Estrada municipal destinada a assegurar o acesso aos lugares de Moninhos Fundeiros e Moninhos Cimeiros, na extensão de 1800 metros. A estimativa desta obra — que inclui uma ponte sobre a Ribeira d'Alge — é de 440 contos, estando previstas, para ela, as seguintes comparticipações:

Em 1959 — 105 contos,
Em 1960 — 120 contos, e
Em 1961 — 127 contos, no total, portanto, de 352 contos.

b) — Estrada municipal destinada a assegurar o acesso aos lugares de Ribeira de S. Pedro, Douro, Salgueiro e Vale do Rio.

O orçamento desta estrada, que tem a extensão de 6000 metros, é de 927 contos, e para ela estão previstas as seguintes comparticipações:

Em 1959 — 105 contos,
Em 1960 — 80 contos,
Em 1961 — 205 contos, e
Em 1962/64 — 352 contos, no total, portanto, de 742 contos.

c) — Estrada municipal da Ribeira Velha, na extensão de 700 metros, cujo orçamento é de 222 contos, com as seguintes dotações:

Em 1959 — 55 contos, e
Em 1960 — 123 contos, total de 178 contos.

d) — Estrada municipal para o Carapinhal, com a extensão de 500 metros, cujo orçamento é de 70 contos e a respectiva comparticipação prevista para 1959 de 56 contos.

e) — Estrada municipal destinada a assegurar o acesso aos lugares de: Ponte de S. Simão, Casal de S. Simão, Fato e outras povoações a ligar por ramais, na extensão de 4000 metros. A estimativa desta obra é de 800 contos, sendo as comparticipações previstas para os anos de 1962/64 de 640 contos.

Como se sabe, as três primeiras obras que ficam indicadas, ou

(Continua na 2.ª página)

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

sejam: as estradas municipais para os lugares dos Moninhos, Vale do Rio e Ribeira Velha estão já em curso nas suas primeiras fases.

Assim, pretende-se com a elaboração do referido programa provisório garantir, em primeiro lugar, a conclusão destas estradas e, em segundo lugar, acabar com o isolamento das povoações que ficam apontadas: Carapinhal, Ponte de S. Simão, Casal de S. Simão, Fato, etc..

*

As percentagens de participações do Estado para a construção das estradas municipais que se pensa fazer variam entre 60 e 85, conforme os recursos financeiros dos Municípios em face da envergadura dos programas que têm a executar, tendo sido fixada a de 80% para o nosso Município.

A percentagem era até agora uniforme e de 75.

Desta forma, no montante de 2459 contos, que é o total das estimativas das obras de estradas que ficam referidas, o Estado contribuirá com 1968 e a Câmara contribuirá com o restante, ou sejam 491, no período da vigência fixado para o Plano de Fomento: 1959, 1964.

E' inegável que assim se concederam mais facilidades e a gerência municipal poderá, sem prejuízo doutras obras, dar execução a este programa e resolver — quase inteiramente —, nestes próximos anos, o grave e importante problema das vias de comunicação do concelho com a cobertura de mais 13 quilómetros de estradas.

OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS

1 — Melhoramentos rurais

Em face do que fica referido, as obras a incluir no presente plano de actividade, quanto a estradas e caminhos municipais, serão necessariamente — e em primeiro lugar — as que foram incluídas no estudo provisório da Direcção-Geral de Urbanização e cuja dotação foi prevista para 1959: estrada para os Moninhos (ponte), estrada para a Ribeira de S. Pedro, Douro, Salgueiro e Vale do Rio, estrada para a Ribeira Velha e estrada para o Carapinhal.

Quanto a Fontes: — À semelhança do que se fez, relativamente às vias de comunicação, sabemos que está em estudo um programa relativo ao abastecimento de água às povoações mais importantes que ainda não tinham assegurado este abastecimento.

Enquanto esse programa se não definir, relativamente ao nosso concelho, continuarão as obras das Fontes de Aguda e de Alge, que já se encontram em curso.

2 — Melhoramentos urbanos:

a) Reforço do caudal de água que abastece a vila e remodelação de parte da respectiva rede distribuidora

Esta obra tem que figurar, ainda, no presente plano de actividade, não só porque não foi possível executar-se a prevista remodelação da rede — pelas razões já explicadas em anteriores rela-

tórios —, mas, também, porque se verificou a necessidade de modificações no equipamento da Central elevatória que se tem revelado não satisfazer as condições dum regular e constante abastecimento.

b) Rede de saneamento

Esta obra já foi participada com a dotação de 120 contos, mas, infelizmente, o respectivo projecto não se encontra concluído, apesar das diligências da Câmara Municipal junto do respectivo técnico.

O início da 1.ª fase dos trabalhos está dependente da conclusão do projecto e esta tem demorado por virtude, principalmente, do estudo relativo a localização do emissário final e necessária estação de tratamento.

c) Arranjo do Jardim público e respectivos passeios

O projecto deste trabalho foi apresentado já há bastante tempo, mas mereceu reparos na Direcção-Geral de Urbanização que levaram à sua alteração.

Confia-se em que obtenha a necessária dotação e, por isso, se inclui no Plano.

d) Outras Obras

A par das obras que ficam enumeradas e que serão executadas em regime de participação com o Estado, a Câmara Municipal, no seguimento da sua anterior e constante orientação, procurará, ainda, dar execução a outras obras de menor vulto — mas, também, de grande interesse público — tais como: reparação de estradas e caminhos, de pontes e de fontes, de ruas, de escolas e de edifícios municipais.

Procurará, igualmente, instalar modernos candeeiros para a iluminação pública no novo arruamento que dá acesso à Escola Secundária Municipal, e construir o fontenário previsto para a chamada fonte do «Casulo».

TURISMO

Como já foi anunciado no Plano de Actividade anterior, a gerência municipal, de acordo com a Comissão Municipal de Turismo, tem o propósito de embelezar os locais de turismo e miradouros naturais que são: Cabeço do Peão, a Senhora da Madre de Deus e as Fragas de S. Simão.

Espera-se que as obras relativas ao primeiro destes locais se concluam ainda no corrente ano e, assim, consideram-se no presente plano de actividade as relativas à Senhora da Madre de Deus.

Já por várias vezes temos feito referência à necessidade da conveniente propaganda da nossa terra como Estância de Turismo. Neste capítulo, tem sido dispersa e de pouco valor a acção despendida.

No desejo, porém, de fazer um esforço mais sério e consistente, a Câmara promoveu a publicação dalgumas páginas de propaganda das belezas e atractivos da nossa terra na revista «Turismo», no seu número do trimestre Abril-Junho do ano corrente, e a mesma revista foi encarregada da edição de 14 000 folhetos de divulgação, dos quais se fará profusa distribuição, de forma a conseguir-se o objectivo em vista.

Estas serão, juntamente com as de carácter permanente, as principais necessidades a que a gerência municipal procurará fazer face no ano de 1959, no convencimento de que realizará trabalho útil em prol do concelho.

BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1959

I

O cômputo aproximado das despesas a efectuar durante o ano e satisfeitas pelas receitas ordinárias e extraordinárias, excluindo os pagamentos por consignação de receitas, para o que se atendeu ao disposto no art.º 679.º do Código Administrativo e se teve em conta o montante dos subsídios a conceder pelo Estado para as obras a realizar em regime de participação, é de 1 440 000\$00.

II

As despesas a realizar com obras nas freguesias ultrapassam, em muito, a percentagem de 25% a que se refere o art.º 753.º do Código Administrativo. Por isso, atribui-se-lhes, em cumprimento do disposto no n.º 1.º do art.º 754.º, a verba de 3 902\$40.

À Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, sede do concelho, concede-se o subsídio de 1500\$00 para os fins de assistência referidos na lei.

III

As realizações de maior interesse público são abrangidas pelas seguintes dotações aproximadas, expressas em contos:

Reforço do caudal de água	100
Rede de saneamento	125
Arranjo do Jardim e passeios	50
Estrada municipal para o Vale do Rio	125
Estrada municipal dos Moninhos (ponte)	125
Estrada municipal da Ribeira Velha	20
Estrada municipal do Carapinhal	50
Fonte de Alge	60
Fonte de Aguda	50
Miradouro da Senhora Madre de Deus	30
Propaganda da Estância de Turismo	20
Iluminação da Avenida Salazar	30
Chafariz da Quelha dos Pelomes	15
Soma	800

IV

Foi criado o lugar de Médico-Veterinário municipal, medida que a riqueza pecuária do concelho bem justifica e que já mereceu a aprovação do Conselho Municipal na sua última reunião extraordinária.

V

A Câmara Municipal tem a preocupação constante de aplicar as suas receitas em obras e melhoramentos de reconhecido interesse público e de reduzir, tanto quanto possível, as despesas de carácter improdutivo.

Procura, também, adquirir nas melhores condições de preço os materiais que utiliza, e orienta e vigia o pessoal que emprega nos seus serviços, para obter o maior rendimento do trabalho.

VI

A Câmara Municipal não pensa deliberar sobre a criação de novas receitas.

VII

Também não pensa contrair qualquer empréstimo em 1959.

*

Concluídos, assim, o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para 1959, em obediência à lei e aos interesses do Município, tenho a honra de os apresentar ao elevado critério de V. Ex.ªs, solicitando-lhes:

- 1.º — O seu parecer sobre o Plano de Actividade municipal;
- 2.º — A votação das Bases do Orçamento Ordinário.

Figueiró dos Vinhos, aos 10 de Setembro de 1958.

O Presidente da Câmara

a) Joaquim Alves Tomás Morgado

Pela Freguesia da Graça

Em vilegiatura

Nas suas vivendas da Marinha encontram-se a passar alguns dias os nossos amigos Srs. José Francisco David e cunhado José da Costa Dias, de Lisboa, que vêm acompanhados por pessoas de suas famílias.

— Na Graça, onde, como de costume, vêm passar algum tempo, encontram-se o Sr. Manuel Pinto de Lima e sua esposa Sr.ª D. Amélia Pinto de Lima.

Em gozo de licença

Na sua terra natal — Covais — em gozo de merecida licença, encontram-se os nossos dedicados amigos Srs. Augusto Baptista Serra e cunhado David Rodrigues da Encarnação, que vêm acompanhados de suas esposas. Estes nossos conterrâneos, que se encontravam ausentes na Província de Moçambique já há anos, são ex-empregados funcionários da Companhia dos Caminhos de Ferro daquele território ultramarino.

Aqueduto sobre a Ribeira da Pereira

Devem ficar concluídas muito brevemente as obras de construção do aqueduto sobre a Ribeira da Pereira e regularização dos terrenos de acesso ao mesmo.

Num dos próximos números publicaremos a lista dos subscritores que contribuiram para a sua efectivação e do subsídio da Junta de Freguesia.

Aqueduto no Ribeiro dos Matos

Obra da mais premente necessidade, vai ser dado início a este melhoramento dentro de dias.

Graça, 10 de Setembro de 1958. — C,

António Carvalho Rosinha

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. António Carvalho Rosinha, há anos residente em Lisboa, que, acompanhado de seu filho, esteve entre nós alguns dias.

Casa do Povo

Colónia Balnear

Em nome da Casa do Povo da nossa terra, tornamos pública a oferta da valiosa importância de 200\$00 com que o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Bernardino Grácio Correia, considerado proprietário em Lourenço Marques, contribuiu para as despesas efectuadas com a organização da colónia balnear infantil no ano corrente. E em seu nome, também, aqui deixamos consignado o devido agradecimento.

Filarmónica Figueiroense

Novo Regente

Procedente de Portalegre, onde conta inúmeras amizades e granjeou posição destacada como professor de Música e maestro, está entre nós o Sr. David da Rocha Ferraz que assumiu a regência da filarmónica local.

Sabedores do apreço que os executantes votam ao seu novo Regente e das qualidades de que é possuidor, como mestre competente, zeloso e disciplinador, auguramos-lhe o maior êxito no exercício do seu cargo.

Cursos de Adultos

Os cursos de adultos devem ser requeridos de 20 de Setembro a 7 de Outubro, inclusive.

Documentos necessários:

- a) — Requerimento;
- b) — Declaração anticomunista;
- c) — Nota do aproveitamento no ano lectivo findo, para os que regeram curso;
- d) — Relação nominal dos adultos que pretendem frequentar o curso (esta relação deve ter inscritos o mínimo de 15 adultos).

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a firma «Sousa, Nunes & Machado, Lda» pretende licença para explorar uma oficina de rechapagem, recauchutagem e vulcanização de pneus e câmaras de ar, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, emanações nocivas e perigo de incêndio, sita na Rua Major Neutel de Abreu, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Nascente com a Rua Major Neutel de Abreu, a Poente com o caminho público, a Norte e a Sul com Maria Eduarda Paquete Nunes.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22 452, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 9 de Setembro de 1958.

Pelo Engenheiro-Chefe da Circunscrição

a) Joaquim Neto Murta

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?
Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: *Beritolino P. Carvalho* —
Rua Dr. António José de Almeida
— *Figueiró dos Vinhos*.

■
Anunciar
em
"O NORTE
DO
DISTRITO,"
é fazer
chegar os
produtos
de V. Ex.^a a
todo o
Mundo.
■

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OSS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

ARRENDA-SE

Casa de habitação e ne-
gócio situa na Rua Dr. José
Martinho Simões. Trata o
proprietário *Joaquim da Sil-
va* — Barreiro — Figueiró dos
Vinhos.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

INSTITUTO VAZ SERRA

Modelar estabelecimento ao serviço da Instrução

Cernache do Bonjardim - Telefone 20

Exames Officiais realizados no próprio Instituto,
com resultados altamente satisfatórios

INTERNATO MASCULINO

Curso geral e complementar dos Liceus

Completos laboratórios

Ginásio devidamente apetrechado

CINEMA

Sessões recreativas e culturais. Conferências

Corpo docente seleccionado

Educação cívica, moral e religiosa esmeradas

Uniforme privativo

SITUAÇÃO EM REGIÃO PITORESCA E APRAZÍVEL, FORA DOS GRANDES CENTROS...
CONVIDATIVO AO ESTUDO E AO ENSINO

Ligações diárias, por intermédio da «Companhia Viação de
Sernache, L.da» com os principais meios do País, e onde os
alunos beneficiam dum desconto de 50%.



(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

**Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião**

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

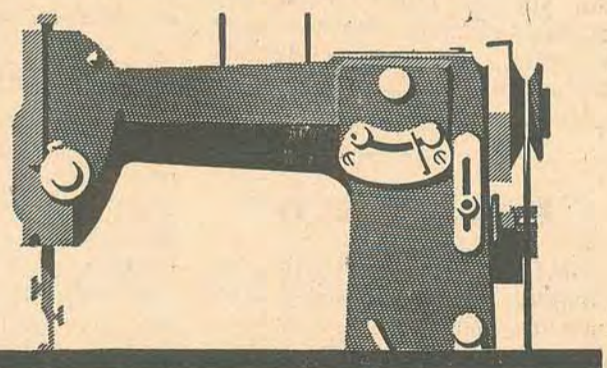
Ferro para cimento armado, prægaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



A indústria nacional de máquinas de costura orgu-
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —
a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da
mulher portuguesa e para honra da Nação.



A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zig-
zague universal que, além de poder trabalhar como
máquina comum ou ziguezague, executa automa-
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de
ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas
cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

ANSIÃO

Delegado do Procurador da República

No Tribunal Judicial desta Comarca, em cerimónia presidida pelo Sr. Dr. Melo Júnior, substituído do Juiz de Direito, e perante grande assistência, especialmente de funcionários públicos do concelho, tomou posse do lugar de Delegado do Procurador da República o Sr. Dr. Homero Lousada.

O empossado, que veio transferido da comarca de Seia, onde exercia iguais funções, é um magistrado muito distinto e sábio, aliando àqueles dotes profissionais uma finura de trato que o impõe à consideração de quem priva consigo.

Após a posse, foram trocadas saudações, recebendo o Sr. Dr. Homero Lousada, no final, os cumprimentos de todos os presentes.

«O Norte do Distrito» apresenta ao novo Delegado do Procurador da República nesta Comarca os seus respeitosos cumprimentos e os votos das maiores felicidades — quer no exercício do seu elevado cargo, quer pessoais.

E.

Manuel Nunes

Tem passado mal de saúde o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Nunes, que até há pouco desempenhou com o maior carinho e interesse as funções de Regente da nossa filarmónica.

Os Figueiroenses têm sentido a sua doença — como no-lo provam os constantes pedidos de informação a respeito do seu estado — e não esquecem que o nível artístico atingido pela Filarmonia Figueiroense, o seu bom nome actual e os êxitos alcançados em todas as suas últimas actuações, se devem — em grande parte — ao seu esforço desinteressado, à «carolice» com que se entregou ao ingente trabalho de recuperação operado. Esperam, por isso, como nós, as suas rápidas melhoras, para que, além do mais, possa gozar durante muitos anos, ainda, do prazer de ouvir a «sua Filarmonia».

Nascimento

Na Clínica de Santa Cruz, em Coimbra, deu à luz, no dia 12 do corrente, um robusto e perfeito rapaz com o peso de 5kg., a Sr.^a D. Fernanda Lacerda Teixeira Coito, dedicada esposa do nosso estimado amigo e distinto Agente-técnico de Engenharia, Sr. Raul dos Santos Coito.

Felicidades aos pais e mais família do jovem João Paulo, a quem apeteçamos longa e feliz vida.

Alfredo Simões Cerca

Em São Paulo, onde residia há muitos anos, faleceu o Sr. Alfredo Simões Cerca, natural de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo.

O finado, que contava 70 anos, era irmão do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Joaquim Simões Cerca, benquista comerciante naquela cidade brasileira, e da Sr.^a D. Benedita Henriques Cerca; deixa sobrinhos no Brasil, em Vilas de Pedro e no Algarve.

Apresentamos sentidos pésames à família enlutada.

VIDA AGRÍCOLA

(Continuado do último número)

É certo que estes fertilizantes, principalmente os nitratos, manifestam a sua acção de modo tão visível que entusiasma os mais crédulos, porém, como só fornecem às plantas um único elemento — o azoto — o abuso do seu emprego contribui para depreciar os produtos, quer quanto ao seu poder de conservação, quer quanto à qualidade e sabor.

De facto, os adubos azotados exercem uma acção valiosa no desenvolvimento dos vegetais, mas, como os tornam demasiadamente túrgidos e insípidos, não é de aconselhar o seu emprego exclusivo.

Para evitar tais inconvenientes, a adubação química das hortaliças deve ser sempre completa, por forma a fornecer-lhe o azoto, o fósforo e a potassa nas quantidades que satisfaçam as suas exigências e lhes melhore as qualidades.

Em face do que se expõe verifica-se a necessidade de completar a adubação orgânica com o emprego dos adubos químicos, mas por forma a satisfazer as exigências alimentares das plantas.

Em resumo:

A fertilização das terras de horta deve ser feita à base de adubos orgânicos que forneçam o húmus capaz de manter a sua produtividade e que se deve completar com os adubos químicos que forneçam o azoto, o fósforo e a potassa em estado de serem imediatamente assimilados pelas raízes.

Temos obtido os mais satisfatórios resultados com o emprego, na altura da sementeira ou plantação, de 100 a 120 gramas, por metro quadrado, da mistura dos seguintes adubos:

Superfosfato 18% 50 kg.
Nitrocalciamon ou Nitramónio 30 »
Sulfato ou Cloreto de Potássio 20 »

Nas hortaliças de folhas, couves, etc., convém aplicar 10 a 20 gramas de nitrato, na altura das sachas.

R. SILVEIRINHA

José Francisco dos Reis

Com sua esposa, tem estado entre nós, em gozo de férias, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. José Francisco dos Reis, grande e muito considerado comerciante na Capital.

Nascido na freguesia de Campelo, cedo partiu para Lisboa em procura de melhor futuro, alcançando-o mercê do trabalho intenso e honrado a que se votou. Apesar de viver longe da sua terra natal não a tem esquecido, pois o seu nome anda ligado a alguns importantes melhoramentos ali realizados com a colaboração dos Campelenses.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos amigos, formulando sinceros votos para que continue a honrar-nos com a sua presença durante o Verão.

Pedrogão Grande

Reparação de arruamentos

Pelo Fundo do Desemprego, o Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Pedrogão Grande a comparticipação de 20 contos, destinada a reparação de arruamentos da vila-sede (1.^a fase, reforço).

Maçãs de D. Maria

Festa do Senhor dos Aflitos

Teve grande concorrência de forasteiros a já tradicional festa do Senhor dos Aflitos.

Os festejos realizaram-se nos dias 30 e 31 de Agosto p. p., em honra de S. Paulo, padroeiro da freguesia, e do Senhor dos Aflitos.

Além do concurso das afamadas filarmónicas de Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, que abrilhantaram a festa a contento geral, houve corridas de bicicletas, pista de automóveis eléctricos, grande arraial, onde se queimou um vistoso e deslumbrante fogo de artifício, não tendo faltado os gaiteiros. E' de salientar a peça de fogo (parreira) oferecida pelo hábil pirotécnico do Carapinhão (Figueiró dos Vinhos), Sr. Nunes.

O programa religioso mereceu, no entanto, a primazia, quanto às honras dos festejos, bastando citar que se incorporaram 460 fga-ceiras na procissão, para que se possa fazer ideia do luzimento atingido.

Novo edifício escolar

Dentro de breves dias reabrem as escolas do ensino primário desta vila.

Temos um novo edifício escolar — o melhor da região — que está pronto a receber os seus alunos. Todavia, consta que aquele edifício não poderá ser inaugurado, por ora, em virtude de ter sido tapado, sem ter água para abastecer as dependências higiénicas da escola, o poço propositadamente aberto no terreno anexo.

E' de lamentar que tal suceda, se é que corresponde à verdade o «diz-se» a que nos referimos. Caso afirmativo, a quem caberá a responsabilidade pelo facto que prejudica tanta gente?

Electricidade

Desde há muito que se fala na electricidade e estávamos, até, esperançados tê-la por todo este ano.

Final, o tempo passa e... da electricidade nem amostra! Até quando estaremos sujeitos à iluminação antiquada do petróleo?

Lastimamos o afrouxamento notado na condução das diligências tendentes ao progresso da nossa terra — bem digna, como cremos, dum pouquinho mais de atenção e carinho.

Ramal

Há poucos meses, teve o Povo desta vila e freguesia a alegria de ver realizado um importante melhoramento: a inauguração de 4 carreiras diárias de camionetas de passageiros, que ligam a vila e região a Tomar e Miranda do Corvo.

Sucedo, porém, que o ramal — o único que serve esta vila — está, dia a dia, a tornar-se intransitável, a ponto de se recer a suspensão das referidas carreiras.

A quem de direito se pedem, pois, as necessárias e urgentes providências, no sentido de nos ser permitido continuar a gozar dos benefícios que aquelas carreiras representam para todos os Maçanenses.

Na berlinda:—O Cilindro

Ignora-se o motivo por que ainda não foi retirado o inestético cilindro que se encontra do Ramal de Maçãs, à entrada da vila, há longos anos.

19/9/1958.

RUTRA

Director-Geral do Ensino Técnico

Acompanhado de sua esposa e de visita a seus cunhados, Sr. João Moraes Rosa, digno Presidente da Junta de Freguesia e proprietário, e esposa, Prof.^a Sr.^a D. Natália da Silva Dinis, esteve em Campelo o Sr. Dr. Carlos Prouença, ilustre Director-Geral do Ensino Técnico.

O que vai pelo Mundo

● O Partido Trabalhista inglês, em consequência das recentes desordens entre brancos e gente de cor, elaborou um programa de luta contra o incremento do racismo na Inglaterra.

● O Presidente Nasser procederá esta semana à remodelação e reorganização do governo da República Árabe Unida.

● A Ilha de Quemói (China nacionalista) continua a ser alvo de intenso bombardeamento por parte da China continental.

● O novo Parlamento da Hungria será eleito no mês de Novembro próximo.

● O Mercado Comum Nuclear deverá ser inaugurado no dia 1 de Janeiro de 1959.

● A campanha eleitoral sobre a nova Constituição da França tem decorrido calmamente. A data do referendo é 28 do corrente.

Franklim Ceppas

Acompanhado de sua filha e genro, encontra-se em Portugal o ilustre Castanheirense e grande industrial no Brasil, Sr. Franklim Bebiano Ceppas.

Cumprimentamos os visitantes, augurando-lhes feliz estadia.

Família Agria

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Artur Agria, e sua esposa, Sr.^a D. Maria Amélia, gozaram da grande e recente alegria de terem consigo, durante alguns dias, seus filhos, Srs. Manuel António e Fernando Manuel, noras e netinhos, que, como de costume, aproveitaram as férias para visita aos seus e merecido repouso entre nós.

João Lopes da Silva

Depois duma estadia na Figueira da Foz, regressou a Figueiró o nosso estimado amigo, Sr. João Lopes da Silva, importante proprietário e capitalista em Santos, acompanhado de sua esposa e filha.

Mário Dinis Ferreira

Com sua esposa e filha e de visita a seus pais, Sr. Francisco Rodrigues Ferreira e esposa, Sr.^a D. Palmira Dinis Ferreira, está entre nós o nosso estimado amigo e patrício, Sr. Mário Dinis Ferreira, importante e muito conceituado comerciante em Lisboa.

António David Rei

Com sua esposa, Sr.^a D. Maria Ilda Ferreira Nunes Rei, está entre nós, em gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. António do Carmo David Rei, distinto funcionário do Tribunal de Trabalho de Setúbal.

Mário dos Santos Pereira

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Mário dos Santos Pereira, que, acompanhado da esposa e filha, esteve em Campelo, terra da sua naturalidade, durante alguns dias, regressou a Lisboa, a fim de retomar a sua actividade.

Legião Portuguesa

D. C. T., Guerra e paz

Muitas vezes, ao falar-se da Defesa Civil do Território, algumas pessoas julgam erradamente, tratar-se de um organismo apenas eficaz, se um dia surgir uma guerra. O dia a dia, as notícias impressas nos jornais e divulgadas pela Rádio, vêm demonstrando que a D. C. T. não é apenas útil em tempo de guerra, mas verdadeiramente eficiente em tempo de paz.

Os efeitos destruidores de um desabamento, de uma inundação, de um abalo sísmico, de um descarrilamento de comboio, poderão ser altamente reduzidos, se toda a população tiver sido preparada pelo pessoal instrutor da D. C. T.. Se não é apenas na guerra que são úteis os conhecimentos adquiridos nos cursos da D. C. T., também não é, somente, nos momentos de catástrofe que esses conhecimentos podem salvar vidas. Em cada momento que passa, na monotonia da vida quotidiana, existe sempre a possibilidade de sermos úteis ao nosso semelhante, pondo em prática o que aprendemos através da D. C. T.. Uma perna esmagada por um automóvel lançado a grande velocidade, um desmaio, uma pessoa de família vítima de hemorragia, são acidentes que ocorrem diariamente e para os quais deveremos estar preparados, prontos a intervir, sem a mínima perda de tempo, agindo conscientemente, sem pôr em perigo a vida do socorrido quando se lhe ministrem os primeiros socorros.

Breves indicações sobre fracturas

Reconhece-se que a vítima sofreu uma fractura, pelos seguintes sintomas:

— Membros em posições anormais.

— Ossos à vista.

— Certos volumes anormais na pele.

Socorro a prestar

— Não tente acertar o osso partido.

— Não comprima as partes dos ossos à superfície.

— Evite tocar nas fracturas até chegar o médico.

— Evite maiores complicações e a entrada em estado de choque.

— Em caso de absoluta necessidade, use talas improvisadas.

— Não aperte demasiado o corpo às talas para não paralisar a circulação.

— Não toque em vítimas de fracturas do pescoço ou coluna vertebral, a não ser para evitar que se queimem ou asfixiem e, nestes casos, proceda com o máximo cuidado.

Feliciano Damião

Em casa do nosso conterrâneo e prezado amigo, Sr. Alfredo dos Santos Conceição, industrial e comerciante nesta vila, tem estado em gozo de férias, acompanhado da esposa e duma afilhada, o Sr. Feliciano Damião, residente em Lisboa, onde é considerado funcionário do Banco de Portugal.

José Leitão da Silva

No paquete «Império» regressou a Luanda no dia 8 p. p., a fim de retomar a sua actividade na empresa onde é zeloso e competente funcionário, o nosso estimado amigo, conterrâneo e assinante, Sr. José Leitão da Silva, que esteve de licença na metrópole durante 2 meses.